

ATA NÚMERO VINTE E UM

Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da União de Freguesias de Monte Real e Carvide, neste lugar de Monte Real, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, tendo comparecido os membros do executivo da União de Freguesias de Monte Real e Carvide, respetivamente os cidadãos Faustino Ferreira Coelho Guerra, Carlos Alberto Costa Ferreira, Jorge Manuel Matias Lopes, Maria Alice Ferreira Pedrosa Claro e Ana Maria da Costa Ramos, bem como todos os membros da Assembleia de Freguesia com exceção dos membros Rosário André e Horácio Morgado.-----

Na falta da primeira Secretária Maria do Rosário Bernardo André, o Presidente da Assembleia nomeou para substituição Ana Maria Correia de Jesus.-----

Deu-se início à sessão, eram vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos com a leitura da ata da sessão anterior, a qual será sujeita a uma emenda requerida pelo membro Diamantino Simões, onde refere que não foi mencionada a afirmação do Sr. Presidente, Faustino Guerra que afirmou “não fazia esse trabalho e que deixava para que quando o Senhor fosse Presidente da Junta”. Esta emenda será efetuada e apresentada a votação na próxima sessão ordinária.-----

No período antes da ordem do dia o membro Júlio Saraiva questionou a situação da Fonte da Graça em Moinhos de Carvide solicitando a sua intervenção e limpeza. Também referiu que o Largo D. Emília de Jesus continuava sem a placa de estacionamento. Propôs ainda a discussão em reunião de assembleia sobre a abertura do aeroporto civil em Monte Real. O Presidente do executivo respondeu que a referida fonte foi limpa há cerca de quatro meses no entanto compreende a situação e ficou o compromisso que será limpa em dois ou três dias. Quanto à questão da placa de estacionamento, está feita só não foi colocada ainda por falta de disponibilidade do funcionário. Relativamente à questão do aeroporto referiu que é uma aposta deste Presidente da Câmara Municipal de Leiria, mas ainda sem data prevista. Existem duas companhias interessadas e aguardamos novos desenvolvimentos.-----

Passou-se de seguida ao período da ordem de trabalhos.-----

Ponto um – Relatório de atividades da Junta de Freguesia de dezembro de 2016 a abril de 2017 - apreciação; Não havendo qualquer pedido de esclarecimento deu-se seguimento ao período da ordem do dia.-----

Ponto dois – Documentos de prestação de contas e PPI do ano de 2016 – apreciação, discussão e votação; O membro Rui Gaspar questionou sobre o mapa de dívidas a terceiros se os valores já estavam incluídos no orçamento e também acerca das transferências efetuadas à SAMP, quais os eventos realizados. O Presidente da Junta tomou da palavra esclarecendo que quanto às dívidas a terceiros não foram pagas devido ao atraso nas transferências por parte da Câmara Municipal de Leiria. Relativamente à segunda questão colocada pelo membro Rui Gaspar trata-se de um evento musical e teatral realizado pela Pró-Real com parceria celebrada entre esta e a Câmara Municipal na qual esta participava com cinquenta por cento, a Pró-Real com vinte e cinco por cento e a Junta os restantes vinte e cinco por cento. Não havendo mais questões foi colocada a votação sendo aprovada por unanimidade.-----

Ponto três – Atribuição de topónimo – “Travessa Rua Nova do Segodim” em Segodim, Monte Real – apreciação, discussão e votação; O membro Rui Gaspar pediu esclarecimento sobre a atribuição do topónimo pelo que o Presidente do executivo esclareceu que o topónimo Rua Nova do Segodim estava cadastrado desde 2002 e que aquando surgiu um pedido de certidão por parte de um dos residentes se verificou que não correspondia à realidade. Verificou-se a necessidade de corrigir com a atribuição de novo topónimo “Travessa da Rua Nova do Segodim” com início na Rua Nova do Segodim e termo no número de polícia trinta e seis. Colocada a votação foi aprovada por unanimidade.-----

Ponto quatro – Contrato Interadministrativo de delegação de competências no domínio da educação – apreciação, discussão e votação; O membro Júlio Saraiva questionou quais as regalias do referido protocolo. O Presidente, Faustino Guerra, esclareceu que se tratava da construção de um telheiro envidraçado entre o pavilhão e a escola primária de Monte Real. E ainda a execução de um novo sistema elétrico na escola primária da Serra Porto D’Urso. Posta a votação o contrato interadministrativo de delegação de competências foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto cinco – Pedido de apoio financeiro para o Festival da Morcela - apreciação, discussão e votação; Os membros Rui Gaspar e Júlio Saraiva solicitaram esclarecimentos acerca deste festival. O Presidente da Junta sugeriu que entre os cidadãos presentes estaria alguém capaz de prestar esclarecimentos sobre o evento. Pelo que o Presidente da mesa da Assembleia deu a palavra ao Senhor Joaquim Vitorino para prestar os devidos esclarecimentos. Este apresentou-se como Presidente da Associação de Turismo de Monte Real e esclareceu que o evento tem como base a tradição antiga da matança do porco e da produção de arroz na nossa região. Tendo referido ainda

que todas as associações da União das Freguesias foram convidadas a participar no evento. Tendo sido interpolado pelo membro Rui Gaspar que sendo funcionário de uma associação desconhecia o convite. O Senhor Joaquim Vitorino pediu desculpas pelo eventual lapso. O membro Diamantino Simões referiu que a proposta apresentada pela junta no valor de duzentos e cinquenta euros é um valor muito reduzido pelo que propunha um valor de quinhentos euros. O membro Ana de Jesus tomou da palavra afirmando que o valor de quinhentos euros era uma verba bastante avultada e injusta comparativamente com o apoio dado às outras instituições, visto o valor global disponível da dotação anual da rubrica para todas as instituições ser de quatrocentos euros. O membro Diamantino Simões voltou a intervir lembrando a assembleia o valor de quinhentos euros dado em materiais para a construção de um muro no lugar de Carvide. O Presidente do executivo disse que esta era a verba possível para o orçamento atual visto dar a cada associação a verba de cento e setenta e cinco euros anuais. O membro Diamantino Simões acusou o Presidente de dever ao Centro Cultural Recreativo do Segodim essa verba, à qual o Presidente respondeu que esta deve ser solicitada por requerimento e que até ao momento ainda não o foi. O membro Rui Gaspar sugeriu que havendo limitações monetárias que se possa apoiar o evento e as associações de outra forma como por exemplo a nível logístico. O Presidente da mesa aconselhou a aceitar a proposta, visto não ser possível um valor superior e referiu ainda as consequências futuras desta tomada de atitude para os próximos executivos e associações. Posta a votação a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, pelas vinte e quatro horas e cinco minutos, tendo-se lavrado a ata que depois de lida em voz alta vai ser aprovada por todos os membros presentes e vai ser assinada pelo Presidente e Secretários da mesa da Assembleia.-----

Flávio Humberto Rodrigues Amorim
Rui Gaspar
Ana de Jesus